



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CURSO HISTÓRIA  
DISCIPLINA: HISTÓRIA ANTIGA II  
PROFESSORA: PRISCILLA GONTIJO LEITE  
ALUNO: LUCAS GUEDES PEREIRA ARNAUD ARROXELAS

## SOCIEDADE NA ROMA ANTIGA

A sociedade romana não se manteve estática ao longo do tempo, pelo contrário, podem ser observadas alterações na sua configuração, como o aparecimento de novos grupos sociais e mudanças nos já existentes, bem como a dinâmica das relações entre esses grupos apresentaram alterações no decorrer da história romana. Os embates entre alguns desses grupos sociais ou no interior de um mesmo grupo foram responsáveis por importantes mudanças. Embora limitadas, a civilização romana apresentou possibilidades de mobilidade social. Sua diferenciação ocorre tanto entre homens livres e não livres como no interior dessas camadas.

**Patrícios:** Constituíam a aristocracia de Roma, sendo a sua posição definida pelo nascimento. A tradição os ligava aos fundadores de Roma. Existiram durante todo o período romano. Apresentavam uma maior presença na condução da política e muitos eram proprietários de latifúndios.



Na escultura podemos observar um aristocrata romano segurando dois bustos de seus antepassados, o que mostra a relação entre a sua condição social e a sua origem familiar. O *mos maiorum*, ou seja, o “costume dos antepassados” que determinava as normas sociais dos romanos, foi uma característica essencial da organização social romana.

*Togatus barberini* escultura em mármore do século I d.C.

Disponível: [http://4.bp.blogspot.com/\\_Fngu6-JjdEE/S-kSI8u9JTI/AAAAAAAAAOU/gEkKVQ2sQxk/s400/grupo\\_barberini1.gif](http://4.bp.blogspot.com/_Fngu6-JjdEE/S-kSI8u9JTI/AAAAAAAAAOU/gEkKVQ2sQxk/s400/grupo_barberini1.gif)

**Cientes:** Eram homens livres que apresentavam uma relação com algum patrício em que o cliente lhe devia apoio e prestação dos serviços que fossem solicitados e o patrício deveria garantir proteção e auxílio.



A imagem representa um patrício em sua *domus* em Pompéia recebendo alguns de seus clientes, na *salutio matina*, em que o cliente ia até a casa do patrício onde receberia comida ou dinheiro.

*Répétition du joueur de flûte et de la femme de Diomède chez le prince Napoléon dans l'atrium de sa maison pompéienne* de Gustave Boulanger, 1860.  
Disponível: <http://creadm.solent.ac.uk/custom/rwpainting/imagch2/boulanger.jpg>

**Plebeus:** Eram pessoas livres, mas que não possuíam os privilégios que os patrícios possuíam devido ao nascimento e por sofrerem algumas impedições. Compunham a maior parte da população, mas correspondendo a um grupo heterogêneo, havendo, inclusive, diferenças econômicas no interior do grupo, que também conduzia a diferenças de interesses. Os conflitos entre eles e o patriciado será responsável por importantes mudanças na sociedade romana.



*Secessio plebis* de B. Barlocchini, 1849.  
Disponível: [https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/d/dd/Secessio\\_plebis.JPG](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/d/dd/Secessio_plebis.JPG)

A imagem mostra um momento de extrema importância para a história romana, a Revolta do Monte Aventino. Em 494 a.C., os plebeus abandonaram a cidade e ocuparam o Monte Aventino, formando um Estado dentro do Estado; com isso, conseguiram a formação do *concilium plebis*, do edil da plebe e do tribuno da plebe. Este foi um momento de grande significação nos embates entre patrícios e plebeus e nos permite perceber como esses confrontos foram relevantes para os contornos que a sociedade romana veio a assumir.

**Nobilitas:** Consiste no grupo social surgido a partir da união entre patrícios e plebeus ricos. Terá grande importância na vida política romana a partir da *Lex Canuléia* de 445 a.C., que permitia a união matrimonial entre patrícios e plebeus, e da conquista de espaços na política por parte da plebe.



*the Gracchi*, de Jean-Baptiste-Claude Guillaume, 1848-1853.

Disponível: <https://estudokids.com.br/wp-content/uploads/2014/06/irmaos-graco.png>

Tibério e Caio Graco são oriundos de uma família da *nobilitas* senatorial. Os irmãos Graco eram filhos de Tibério Graco, o Velho de família plebeia com Cornélia Africana que era de família patrícia. A grande importância da sua família e a forte atuação dos irmãos, bem como do seu pai na política, permiti-nos perceber a importância que os nobilitas assumiu na sociedade romana. Apesar de em alguns momentos os irmãos Graco terem adotado uma política que ia contra os interesses do patriciado, era mais comum que os patrícios e os plebeus ricos estivessem unidos nos seus interesses e na atuação política.

**Ordem Equestre:** Representava os membros da cavalaria do exército romano. Normalmente, assumiam cargos importantes após a sua carreira militar. Possuíam destaque na administração.

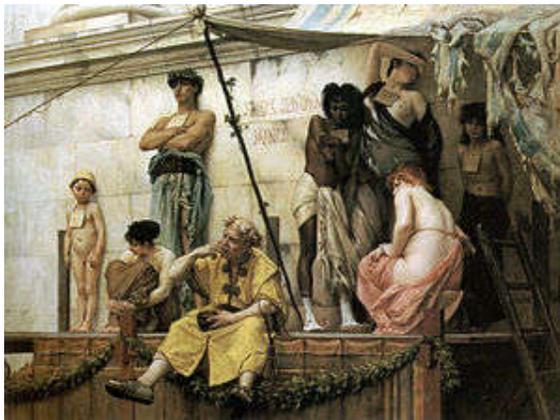


Ornamento de rédea datado por volta de 50 d.C. e provavelmente pertencente a Plínio, o Velho

Disponível: [https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/3/31/Plinio\\_praefecto.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/3/31/Plinio_praefecto.jpg)

A possibilidade de esse ornamento ter pertencido a Plínio, o Velho nos permite observar um fenômeno essencial da ordem equestre. Por volta de 50 d.C., Plínio, o Velho combatia na cavalaria na Germânia, posteriormente, ele assumiu postos importantes, como o de procurador na Espanha, norte da África e Gália. Esse movimento da cavalaria para cargos de administração foi característico da ordem equestre.

**Escravos:** A propriedade dos escravos era muito difundida na Roma Antiga, podendo localizá-los em diversos setores. Constituíam a principal força produtiva de Roma.



*Der Sklavenmarkt* de Gustave Boulanger,

1882.

Disponível:

[https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/c/cd/Boulanger\\_Gustave\\_Clarence\\_Rudolphe\\_The\\_Slave\\_Market.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/c/cd/Boulanger_Gustave_Clarence_Rudolphe_The_Slave_Market.jpg)

A imagem representa um leilão de escravos. Nela podemos ver cativos de diversas idades, etnias e sexo, o que mostra a variedade da origem e característica do escravo e o fato de essa condição não estar baseada em uma diferença étnica como a escravidão moderna; os escravos portam no pescoço uma placa que deveria indicar o seu nome, a idade e as suas qualidades. A aquela variedade, soma-se a variedade dos destinos dos escravos na sociedade romana.

**Libertos:** Quando o escravo conquista a sua liberdade ele se torna livre, sendo necessário diferenciar entre livre e liberto. O liberto continuava a possuir algumas obrigações com o seu senhor. Ele poderia se tornar cidadão. O liberto teve uma importante presença na sociedade romana.



Relevo em mármore representando a manumissão de dois escravos, do século I d.C.

Disponível:

[https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/1/1b/Mariemont\\_manumission\\_relief\\_02.JPG/800px-Mariemont\\_manumission\\_relief\\_02.JPG](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/1/1b/Mariemont_manumission_relief_02.JPG/800px-Mariemont_manumission_relief_02.JPG)

A imagem representa um ritual de manumissão, onde o escravo punha um barrete frígio em sua cabeça e recebia um golpe de bastão no ombro pelo seu dono, recebendo em seguida um novo nome. A alforria permitia a possibilidade do liberto se tornar cidadão, mas ele mantinha certas obrigações com o seu mestre. Em certo momento, a sua presença se tornou maior, o que incomodou a elite romana.

**Proletários (*proletarii*):** Constituíam aqueles que não possuíam nada, apenas a sua prole, o fornecimento de filhos era considerada a sua única função. Posteriormente, na contemporaneidade, o termo foi retomado para representar aqueles que não possuem propriedade e necessitam empregar a sua força de trabalho.



Fornecer filhos que pudessem ser incorporados ao exército romano era a considerada a função dos *proletarii*, os que apenas possuem a sua prole.

Relevo representando soldados da coluna de Trajano

Disponível: <https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/736x/a0/f2/05/a0f205d515137cad9b3c5689dd38ea14.jpg>

**Família:** A família para os romanos assumia uma concepção mais ampla, correspondendo a todos que estavam submetidos à autoridade do *pater familias*, incluindo, inclusive, os escravos, constituía uma família patriarcal. O casamento representava, principalmente para as famílias importantes, uma forma de aliança entre famílias, sendo este recurso muito utilizado na política; para as famílias menos abastadas, ele servia como um mecanismo de auxílio entre as partes. A família assumia uma grande importância para os romanos, representando a base da organização social.



Como a família assumia uma posição essencial para a organização social romana, o casamento também possuiu grande importância, sendo, muitas vezes, utilizado como uma forma de firmar alianças entre famílias, este aspecto foi muito visível na política.

Relevo representando a cerimônia de casamento.

Disponível: <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/4/40/El-matrimonio-romano.jpg>